

Ribeirão começa a instalar energia solar na rodoviária

Ribeirão começa a instalar energia solar na rodoviária

Meta da Prefeitura é diminuir valor da conta de luz dos prédios públicos com usina de produção fotovoltaica

Através de convênio com o Dadetur (Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos), do Governo do Estado de São Paulo, no valor de R\$ 357 mil, a Prefeitura de Ribeirão Pires, por meio das secretarias de Administração e Finanças, Obras e Turismo, está implantando sistema de energia fotovoltaica (solar) no Terminal Rodoviário Turístico da Estância, no Centro da cidade.

A usina fotovoltaica de 112,5 KV de potência será responsável pela geração de 12 mil kWh/mês, abastecendo o consumo interno do Terminal – ponto de embarque de ônibus, banheiros, guaritas, guichês, catracas, área administrativa, refeitório dos motoristas –, além de ponto para futuro ônibus elétricos de última geração movidos



MODERNA. Modelo de captação de energia deve baratear contas da Prefeitura de Ribeirão

por baterias de LFP (Lítio Ferro Fosfato).

"O uso de fontes renováveis na produção energética contribui para a redu-

ção da emissão de gases poluentes na atmosfera. É com essa mentalidade que estamos governando e que queremos preparar a nossa

cidade para o futuro", disse o prefeito Guto Volpi (PL). Atualmente, a média mensal de consumo de energia do Terminal Rodoviário

gira em torno de 4.195 kv (média tensão), o que equivale a, aproximadamente, R\$ 4.420.

PERMUTA

A energia elétrica gerada pela usina pública municipal de energia solar será disponibilizada para a Enel. Em troca, a concessionária vai fornecer para a cidade créditos que serão utilizados para reduzir o valor da conta de luz de prédios públicos, prioritariamente para a UPA Santa Luzia. O sistema entrará em operação após homologação da Enel.

A iniciativa contempla um dos pontos do Plano de Metas, em conformidade com os objetivos de desenvolvimento sustentável do país, fomentando o uso de energias renováveis e combatendo a emissão de gases que contribuem para o efeito estufa.

SANTO ANDRÉ

Jardim Alzira Franco ganhará nova escola municipal

Estão em andamento as obras de reforma do prédio que vai abrigar a futura Emeief (Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental) Manoel Campestrini, no Jardim Alzira Franco, que terá capacidade para atender 100 crianças. A escola pública contará com cinco salas de aula, duas salas multiuso, uma sala de professores, secretaria, sala de espera, diretoria, cozinha e refeitório, além de pátio coberto e descoberto. "Pegamos um prédio que estava abandonado, que tinha sido uma creche, e estamos construindo uma escola infantil de tempo integral. As obras estão em ritmo acelerado para a gente continuar ampliando a educação, melhorando a qualidade e formando esses andresenses do futuro", afirmou o prefeito Paulo Serra (PSDB). O local atenderá crianças entre 4 e 5 anos. O custo da obra é de R\$ 1,7 milhão.

da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1